VII Workshop para o controle da tuberculose em Minas Gerais

SUS SAÚDE MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

Ação Integrada: Estado e Município no Combate à Tuberculose na Unidade Prisional do município de Cataguases/MG

Ação Integrada: Estado e Município no Combate à Tuberculose na Unidade Prisional do município de Cataguases/MG

A experiência iniciou em 14/01/2024, com a participação de um total de 267 detentos, 51 albergados. No que diz respeito aos profissionais que atuam dentro do presídio, estão presentes: 1 médica, 1 psicóloga, 1 técnica de enfermagem, 1 assistente social, 1 auxiliar de consultório odontológico e 2 auxiliares administrativos, 1 médico pneumologista, diretora do presídio, 1 acadêmica de medicina e 68 policiais penais, contando também com o apoio de 1 médica do serviço de radiologia municipal. A gestão da experiência conta com a participação do médico pneumologista, com suporte técnico de 2 funcionários da Vigilância Epidemiológica e 1 funcionário da Assistência Farmacêutica do município de Cataguases, além de 2 funcionários da Vigilância Epidemiológica e 1 funcionário da Assistência Farmacêutica da Gerência Regional de Saúde de Leopoldina.

Os objetivos desta experiência são:

- Identificar e tratar precocemente os casos de novos de tuberculose no sistema prisional e realizar a investigação dos contatos;
- Garantir diagnóstico precoce e tratamento adequado aos detentos com suspeita ou diagnóstico de tuberculose;
- Fortalecer a educação em saúde dentro da unidade prisional, capacitar todos os servidores, aumentando a conscientização sobre a tuberculose e sobre as medidas de prevenção;
- Implantar o tratamento diretamente observado para evitar o abandono e obter maior sucesso no tratamento.

Ação Integrada: Estado e Município no Combate à Tuberculose na Unidade Prisional do município de Cataguases/MG

Foram realizadas reuniões com participação da Vigilância Epidemiológica e Assistência farmacêutica da GRS Leopoldina, juntamente com a Vigilância Epidemiológica, Assistência farmacêutica, pneumologista responsável técnico pela tuberculose e diretora do presídio de Cataguases, contamos também com a participação de membros da Coordenação Estadual de Tuberculose. Coletados dados referentes a taxa de ocupação, número de profissionais que atuam na unidade prisional, rotina de serviços de saúde ofertado pela instituição, dados referentes as notificações de tuberculose no município e na unidade prisional.

No ano de 2023 foram notificados 19 casos de tuberculose no Sistema de informação de Agravos de Notificação (SINAN), sendo 4 (21,10%) casos em população privada de liberdade, destes casos, 3 (75%) foram encerrados por cura e 1 (25%) por abandono de tratamento.

Após análise dos problemas encontrados na unidade prisional do município de Cataguases foi traçado um plano de ação que ainda está em andamento.

Para o alcance do diagnóstico precoce foram implantadas as triagens periódicas de tuberculose, com a realização de exames de raio-X de tórax em todos os detentos, e realização de TRM-TB para os detentos com sintomas respiratórios. O detento ao ser admitido passa por avaliação médica em até 7 dias, realiza o raio x e se apresentar sintomas respiratórios é realizado o TRM-TB. Quando possível é realizado isolamento do detento sintomático respiratório ou com diagnóstico de tuberculose em cela separada, são utilizadas máscaras de proteção nos primeiros 15 dias de tratamento;

Ação Integrada: Estado e Município no Combate à Tuberculose na Unidade Prisional do município de Cataguases/MG

Em relação aos detentos foram implantadas rodas de conversas e palestras com abordagem da temática tuberculose. Ao ser identificado como sintomático respiratório ou diagnosticado com tuberculose é realizado o acolhimento do detento pelos profissionais médico, assistente social e técnico de enfermagem para sensibilizá-los sobre a importância do tratamento completo, risco de transmissão da doença para os outros ocupantes da cela e familiares durante as visitas.

Para todos os profissionais que atuam na unidade prisional foi implementada educação continuada, para que sejam capazes de identificar os sintomáticos respiratórios, controlar a transmissão e monitorar o tratamento da Tuberculose.

Implantou-se também o tratamento diretamente observado (TDO) e um serviço de vigilância para garantir que os pacientes realizem o tratamento completo e obtenham a cura.

Foi estabelecido o fluxo do detento com suspeita e diagnóstico de tuberculose dentro da unidade prisional, nos serviços públicos de saúde do município, como serviço de radiologia e pronto-socorro, ao ser transferido para outra unidade prisional e ao receber alvará de soltura.

Ação Integrada: Estado e Município no Combate à Tuberculose na Unidade Prisional do município de Cataguases/MG

Os principais resultados da experiência:

- Identificação dos sintomáticos respiratórios, diagnóstico e tratamento precoce;
- Melhor adesão ao tratamento, com acompanhamento dos pacientes conforme necessidade apresentada;
- Controle de surtos dentro da unidade prisional;
- Sensibilização dos detentos e profissionais de saúde sobre a prevenção e tratamento da tuberculose.

Esta experiência no controle da tuberculose em unidade prisional traz diversos benefícios para o Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre eles podemos citar:

- O risco de adoecimento por tuberculose entre a população privada de liberdade é 28 vezes maior do que entre a população em geral. Um plano de ação para enfrentamento à tuberculose bem estabelecido reduz a transmissão, beneficiando os detentos e a população em geral.
- A integração dos serviços de saúde estadual e municipal com o sistema penitenciário, possibilita o acesso dos detentos ao diagnóstico e tratamento, além de fortalecer a rede de atenção à saúde.

Ação Integrada: Estado e Município no Combate à Tuberculose na Unidade Prisional do município de Cataguases/MG

- O sucesso no controle da tuberculose pode levar ao fortalecimento dos protocolos, diretrizes e ser aplicado em outras unidades prisionais em diferentes contextos .
- A experiência também oferece oportunidades de capacitação para os profissionais de saúde que atuam nas unidades prisionais, melhorando suas habilidades e conhecimentos sobre o manejo da tuberculose.
- O tratamento adequado e a prevenção da tuberculose podem reduzir os custos para o Sistema único de saúde, associados a internações hospitalares e tratamentos prolongados.
- Ao controlar a tuberculose nas unidades prisionais, há uma redução no risco de transmissão para a comunidade em geral, o que beneficia a saúde pública, proporcionando um ambiente mais seguro após a reintegração dos egressos.
- Campanhas e programas de sensibilização sobre a tuberculose dentro e fora dos presídios podem aumentar a conscientização sobre a doença, estimulando a prevenção e o sucesso do tratamento nas comunidades.

OBRIGADA!

Ana Claudia Lopes Marquez
EPGS- Enfermeira
Núcleo de Vigilância Epidemiológica
GRS Leopoldina- SES/MG
Tel: 32- 3401-2100 RamaL: 2112
ana.marquez@saude.mg.gov.br

SUS SAÚDE MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.